

Epifania

Serra do Pilar, 1 janeiro 2016

É chegado o Senhor soberano:
nas suas mãos está a realeza, o poder, o império!
Todos os povos da terra, virão adorar-Vos, Senhor!

Desde o "Menino envolvido em panos
e reclinado numa manjedoura"
que os nossos olhos veem a Luz que ilumina todo o Homem!

Glória a Deus na Terra e nos Céus;
Glória, Paz na Terra!

Esperar a Justiça para se fazer a Paz
é tão errado como esperar a Paz para se fazer a Justiça:
porque "a Justiça e a Paz se abraçam"!

Glória a Deus na Terra e nos Céus;
Glória, Paz na Terra!

A Encarnação do Verbo
vai mais fundo que o que a nossa mente imagina:
Ele fez-se carne «por causa de nós, homens,
e para nossa salvação»!

Glória a Deus na Terra e nos Céus;
Glória, Paz na Terra!

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS
e Paz na terra aos Homens por ele amados!
Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!
Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,
nós vos adoramos, nós vos glorificamos,
nós vos damos graças por vossa imensa glória!
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!
Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!
Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!
Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,
só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!
Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!
Ámen!

Oremos (...)

Reapareça, Senhor,
nosso Deus e Pai nosso,
a Luz das Nações,
escondida no meio das nossas contradições:
que a Humanidade se reconheça na "humanidade" do teu Cristo!
Por Jesus Cristo, manifestado num Menino
enfaixado em panos e reclinado numa manjedoura,
na Unidade do Espírito Santo!
Ámen!

Leitura do Livro do Profeta Isaías (60,1/6)

Levanta-te, Jerusalém, e resplandece. Eis a tua Luz! Sobre ti se ergue a Glória do Senhor! Enquanto a Noite cobre a face da terra e as trevas dominam os Povos, sobre ti se levanta o Senhor e a sua Glória te é manifestada. As Nações seguirão a tua Luz e os reis andarão à tua claridade nascente. Ergue os teus olhos e vê: todos se reúnem e vêm a ti! Os teus filhos vêm de longe e as tuas filhas são trazidas ao colo. Quando vires tudo isto, ficarás radiante e o teu coração estremecerá e rejubilará, pois as riquezas do mar afluirão a ti e os tesouros das Nações te serão oferecidos. Multidões de caravanas, vindas de Madiã e de Efá, também de Sabá, encherão as tuas ruas, a trazer-te ouro e incenso e cantando as glórias do Senhor!

Salmo responsorial (do Salmo 71)

**Virão adorar-vos, Senhor,
todos os povos da terra!**

Concede ao rei, ó Deus, o poder de julgar,
e a tua justiça ao filho do rei.
Ele governará o teu povo com justiça
e os teus pobres com equidade!

Em seus dias florescerá a justiça
e uma grande paz até ao fim dos tempos.
Ele dominará de um mar a outro mar,
do grande rio até aos confins da terra!

Leitura da Carta de Paulo aos Efésios (3,2/3a e 5/6)

Vós sabeis, Irmãos, o modo como Deus me concedeu e confiou a missão que me levou até vós, dando-me a conhecer, por revelação, o Mistério: escrevi-vos já a dizer-vo-lo em poucas palavras. Lendo-me, vós podeis dar-vos conta do entendimento que tenho do Mistério de Cristo. Este Mistério, escondido aos olhos dos homens no passado, acaba agora de ser revelado aos seus santos Apóstolos e Profetas, no Espírito: os pagãos são admitidos à mesma Herança, são chamados a ser membros do mesmo Corpo e participam da mesma Promessa, *[feita]* por meio do Evangelho, *[aos que acreditam]* no Cristo Jesus.

Aleluia!

Vimos a sua estrela no Oriente
e viemos adorar o Senhor!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (2,1/12)

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, ao tempo do rei Herodes, quando apareceram em Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. *Onde está* - perguntaram eles - *o Rei dos Judeus que acaba de nascer?* *Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo.* Herodes ouviu isto e ficou perturbado, e com ele toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os sumos-sacerdotes e escribas e informou-se junto deles onde deveria nascer o menino. Eles disseram: *Em Belém de Judá, pois está escrito: 'E*

*tu, Belém, terra de Judá, nem por sombra és a mais pequena entre as principais terras de Judá, pois de ti sairá um chefe que será o Pastor de Israel, meu Povo!'. Então, em segredo, Herodes mandou chamar os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre há quanto tempo lhes aparecera a estrela. Depois, enviou-os a Belém e disse-lhes: *Ide obter informações precisas sobre o menino. Quando o encontrardes, avisai-me para eu ir também adorá-lo.* Ouvido o rei, puseram-se a caminho. E, então, a estrela que haviam visto no Oriente seguia à sua frente e foi pousar exatamente no lugar onde estava o menino. Ao verem a estrela, sentiram grande alegria. Entraram em casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, caindo de joelhos, prostraram-se diante dele. Depois, abriram os seus tesouros e ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram às suas terras por outros caminhos.*

Aleluia!

natal e não dezembro

Entremos, apressados, friorentos,
numa gruta, no bojo de um navio,
num presépio, num prédio, num presídio,
no prédio que amanhã for demolido...
Entremos, inseguros, mas entremos.
Entremos, e depressa, em qualquer sítio,
porque esta noite chama-se Dezembro,
porque sofremos, porque temos frio.

Entremos, dois a dois: somos duzentos,
duzentos mil, doze milhões de nada.
Procuremos o rastro de uma casa,
a cave, a gruta, o sulco de uma nave...
Entremos, despojados, mas entremos.
Das mãos dadas talvez o fogo nasça,
talvez seja Natal e não Dezembro,
talvez universal a consoada.

(David Mourão-Ferreira - *Cancioneiro de Natal*, 1972)

Profissão da fé

CREIO em um só Deus, Pai todo-poderoso,
Criador do Céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis!
Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigénito de Deus,
nascido do Pai antes de todos os séculos:
Deus de Deus,
Luz da Luz,
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro!
Gerado, não criado,
consustancial ao Pai,
por ele todas as coisas foram feitas!
E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu do Céu
e incarnou pelo Espírito Santo,
no seio da Virgem Maria,
e se fez Homem!
Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos,
padeceu e foi sepultado!
Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras;
e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.
De novo há de vir em sua glória,
para julgar os vivos e os mortos;
e o seu Reino não terá fim.
Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a Vida,
e procede do Pai e do Filho,
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:
Ele que falou pelos Profetas.
Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica.
Professo um só Batismo para a remissão dos pecados,
e espero a ressurreição dos mortos
e a vida do Mundo que há de vir.
Ámen!

Ofertório

Na cidade de Belém, há um rumor que é singular:
do Oriente a Jerusalém, Magos vieram perguntar:
“Onde está o Rei?”

Uma estrela em seu fulgor, conduziu-os, e abrindo ali
os seus cofres com vero amor, ao reizinho que sorri
Ofertaram dons!

Por amor de ti e mim, se incarnou o amor sem par.
Que humilde fez Deus assim quem nos veio libertar!
Salvé, ó Rei, Jesus!

Comunhão

**Levanta-te, Jerusalém, eis a tua luz!
A glória do Senhor se levanta sobre ti!**

Oração final

Oremos (...)

Senhor, nosso Pai!

Ao contrário dos nossos maiores,
que caminharam da Páscoa para o Natal,
nós, que caminhamos no Tempo,
seguimos viagem do princípio para o fim,
do Tempo para a Eternidade,
da História para o Reino,
do Natal para a Páscoa.

Anima os nossos passos.

E, nesta imagem da vida que é a Liturgia
que celebramos,
guia os nossos passos no caminho da Paz,
na perseguição do Reino que nos foi prometido.

Acreditamos em ti,
caminhamos para ti,

fortalece os nossos passos para Ti!

O Senhor Jesus seja a nossa luz para o caminho;
o Espírito, o alento de forças débeis;
a Eucaristia, o alimento que fortalece;
e a Igreja, a Mãe solícita que nos trata dos precisos.

**Glória a Ti, Deus da Luz,
Glória a Ti, Luz que nos conduz!
Aleluia!**

Na despedida

Segundo uma antiga tradição da Liturgia Romana, no fim da celebração da Epifania, são anunciadas à Comunidade as festas móveis do ano.

São, é verdade, resquícios dum tempo em que os calendários e os próprios relógios não existiam, tão pouco a Comunicação Social, e se tornava, portanto, necessário anunciar o que quase todos desconheciam.

A beleza do velho texto e o facto de, de um modo exemplar, ele colocar o ano na órbita da Páscoa aconselha se não perca esta velha peça litúrgica.

**A Glória do Senhor manifestou-se
e manifestar-se-á no meio de nós,
até à sua vinda no fim dos tempos.
É nos ritmos e vicissitudes do tempo
que recordamos e vivemos os mistérios da Salvação.
O centro de todo o ano litúrgico
é o Tríduo do Senhor Crucificado, Sepultado e Ressuscitado,
que culminará com a Páscoa, a 27 de março.
Em cada Domingo, Páscoa semanal,
a santa Igreja torna presente este grande acontecimento,
no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.
Da Páscoa derivam todos os dias sagrados:
as Cinzas, início da Quaresma, a 10 de fevereiro,
a Ascensão do Senhor, a 8 de maio,
o Pentecostes, a 15 do mesmo mês,
e o primeiro domingo do Advento, a 27 de novembro.
De resto, nas festas de Santa Mãe de Deus,
dos Apóstolos, dos Santos
e na Comemoração de Fiéis Defuntos
(entre os quais recordaremos
os que viveram no meio de nós),
como Igreja Peregrina sobre a Terra,
celebraremos domingo a domingo
a Páscoa do Senhor.**

**Por tudo isto,
ao Senhor do Tempo e da História,
que foi, que é e que há de vir,
louvor e glória pelos séculos dos séculos!
Ámen!**

Final:

Adeste Fideles, laeti triumphantes
Venite, venite in Bethleem:
Natum videt, regem angelorum.
Venite adoremus, Dominum.

LEITURAS DIÁRIAS

2ª-feira: 1 Jo 3, 22 – 4, 6; Sl 2; Mt 4, 12-17.23-25
3ª-feira: 1 Jo 4, 7-10; Sl 71; Mc 6, 34-44
4ª-feira: 1 Jo 4, 11-18; Sl 71; Mt 6, 45-52
5ª-feira: 1 Jo 4, 19 – 5, 4; Sl 71; Lc 4, 14-22a
6ª-feira: 1 Jo 5, 5-13; Sl 147; Lc 5, 12-16
Sábado: 1 Jo 5, 14-21; Sl 149; Jo 3, 22-30